



PREFEITURA DE
CAMPOS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

 Mais
Ciência

OBSERVATÓRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPOS: MONITORAMENTO E ANÁLISE DA PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL NOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES- RJ

Orientadora: Geovana Tabachi Silva
Bolsista: Aline de Carvalho Esteves Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

2022/2023



SUMÁRIO

RESUMO	3
INTRODUÇÃO	4
MATERIAIS E MÉTODOS	6
RESULTADOS E DISCUSSÃO	6
CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:.....	13

RESUMO

Este estudo teve como objetivo principal elaborar um levantamento de pesquisas e publicações acadêmicas realizadas pelas Instituições de Ensino Superior/IES em Campos do Goytacazes, sobre bens culturais, tangíveis e intangíveis, como artigos, monografias, dissertações, teses, entre outras produções. A proposta foi produzir e sistematizar informações sobre a memória e a preservação do patrimônio cultural local, assim como, classificar e categorizar as pesquisas e publicações elencadas, considerando as diferentes áreas de conhecimento. O estudo é realizado em parceria entre a Universidade Estadual do Norte Fluminense/UENF e a Universidade Federal Fluminense/UFF, e faz parte do projeto Observatório do Patrimônio Cultural de Campos dos Goytacazes/RJ, cujo contexto de abrangência envolve a microrregião norte fluminense. A metodologia se constituiu de uma abordagem qualitativa, apresentando em seu enquadramento o caráter exploratório e a pesquisa bibliográfica. Ao mapear as IES e as suas principais produções acerca dos bens culturais tornou-se possível realizar a etapa exploratória e, na sequência, a pesquisa bibliográfica, tendo em vista o apoio para compreender a relevância da temática. A colaboração com a constituição do Observatório se dá no sentido de contribuir com a sistematização de informações acerca dos patrimônios, a fim de compartilhar com a população em geral, subsidiar os agentes públicos e privados em sua preservação, na criação de políticas públicas, e não menos importante, colaborar para a produção de conhecimento científico. O trabalho iniciou com o levantamento das produções acadêmicas no ambiente dos repositórios por meio virtual e leitura dos resumos. Posteriormente, foi construída uma planilha em que se pode sistematizar as informações e classificar estes registros. Na planilha constam, título, autor, tipo de trabalho, local da fonte de pesquisa, ano e palavras-chave. A partir desta apuração, foram elencadas 69 produções acadêmicas sobre a constituição e a preservação do patrimônio cultural de Campos dos Goytacazes com enfoque no campo das Ciências Humanas e Sociais.

INTRODUÇÃO

Compreendendo a relevância no que tange à memória, patrimônio e cultura sendo entendidos com um conjunto de objetos culturais, materiais e imateriais, reconhecidos como portadores de significados para determinado grupo social, preservar esse conjunto de objetos culturais, materiais e imateriais mantém viva a identidade da cidade, oferece noção de pertencimento às pessoas, significado à vida dos moradores, gera trabalho e renda, proporciona qualidade de vida e educação. Por meio do conhecimento e valorização da memória de determinado grupo social podemos conhecer a história e tudo que a envolve. Por exemplo, saberes tradicionais, a arte, os ritos. Trata-se, portanto, de um ato de construção da cidadania.

Patrimônio é tudo o que criamos, valorizamos e queremos preservar: são os monumentos, e as obras de arte, e também as festas, músicas e danças, os folguedos e as comidas, os saberes, os fazeres, os falares. Tudo enfim que produzimos com as mãos, as ideias e a fantasia. (FONSECA, 2001: 69).

Conciliar desenvolvimento urbano e respeito à memória e ao patrimônio cultural passou a ser um dos principais pontos acerca do debate sobre o futuro das cidades, sendo elas de grande, médio ou pequeno porte. No entanto, é possível notar avanços importantes na execução de atividades de preservação, que passam a dialogar de maneira mais direta com aspectos como a qualidade de vida dos moradores e a viabilidade econômica de monumentos históricos (Cury, 2004).

No Brasil, essa tendência ficou mais evidente com o processo de redemocratização e, posteriormente, com a elaboração da Constituição de 1988, que procurou restaurar a Federação e consolidar a participação democrática de seus cidadãos. No campo da preservação do patrimônio cultural, a mudança de perspectiva pode ser percebida na ampliação do conceito de patrimônio estabelecido no Decreto-lei 25, de 30 de novembro de 1937, como é possível observar no conteúdo do art. 216:

Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de

referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: I) as formas de expressão; II) os modos de criar, fazer e viver; III) as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV) as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações culturais; V) os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico (Brasil, 1988).

É nesse cenário que se insere o objeto da proposta de pesquisa apresentada. A partir da coleta e da sistematização dos dados espera-se identificar os estudos do patrimônio, articulados a inúmeros processos sociais, revelam os modos dos indivíduos organizarem as suas práticas e experiências.

Iniciei o trabalho de investigação com algumas questões norteadoras, de modo a contribuírem com as reflexões dessa proposta. A saber: em que sentido os bens culturais da microrregião de Campos dos Goytacazes são classificados e sistematizados? Em que medida são atribuídos valores aos mesmos? Como são divulgados e visibilizados? Alinhada ao propósito de compreender a experiência e o ponto de vista do “outro”, a pesquisa se sustenta nas teorias antropológica e sociológica.

Norteador por estas perguntas, o estudo, iniciou-se com o levantamento das principais produções acadêmicas das IES sobre a constituição e a preservação do patrimônio cultural de Campos dos Goytacazes. Logo após o processo exploratório, iniciou-se a organização do acervo documental referente ao levantamento no que tange ao campo das Ciências Humanas e Sociais, relacionando os registros, arquivos e repertórios constitutivos dos vários grupamentos sociais e comunidades locais. Ainda foi possível contar com o apoio e o desenvolvimento de atividades de pesquisa no Grupo de Pesquisa Motirõ Nhãdereko e LAPECS (Laboratório de Pesquisa e Ensino em Ciências Sociais), relacionando a produção acadêmica sobre patrimônio cultural na região delimitada, tendo em vista a produção de conhecimento científico no campo do patrimônio cultural por meio da elaboração de ensaio condizente com os resultados da investigação. Com isso, buscamos sistematizar informações importantes para a comunidade acadêmica e para a população em geral. Ao mesmo tempo que subsidiar os agentes públicos e privados em sua preservação.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia da presente pesquisa se constituiu de uma abordagem qualitativa, apresentando em seu enquadramento o caráter exploratório e a pesquisa bibliográfica, o qual o mapeamento se formulou a partir das categorias patrimônio e memória como práticas sociais.

A realização da pesquisa iniciou com o levantamento das produções acadêmicas no ambiente dos repositórios das IES, por meio virtual e leitura de cada resumo encontrado. Posteriormente, como forma de organização, foi pensada e construída uma planilha em que se pode sistematizar as informações coletadas, agrupando e classificando estes registros. Na planilha constam, título, autor, tipo de trabalho, local da fonte de pesquisa, ano e palavras-chave. A partir desta apuração, foram elencadas 69 produções acadêmicas sobre a constituição e a preservação do patrimônio cultural de Campos dos Goytacazes com enfoque no campo das Ciências Humanas e Sociais, de modo que sejam contemplados no levantamento os registros, repertórios e saberes-fazeres dos vários grupamentos sociais e comunidades locais, considerando, para tanto, os bens culturais materiais e imateriais, cujas expressões se inserem no território sob análise.

O caráter exploratório da fase inicial possui ainda a finalidade de reunir informações gerais que auxiliarão na seleção dos procedimentos necessários para a execução das etapas seguintes. A pesquisa bibliográfica e a análise documental servirão para compreender a relevância da temática, assim como as conjecturas sócio-políticas, os agentes envolvidos e a construção argumentativa que norteiam o debate nas diferentes IES de Campos dos Goytacazes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento foram pesquisadas a UFF, IFF, UENF, Estácio de Sá, Universo e Cândido Mendes, e a partir desta apuração, foram elencadas 69 produções acadêmicas sobre a constituição e a preservação do patrimônio cultural de Campos dos

Goytacazes com enfoque no campo das Ciências Humanas e Sociais. O trabalho obteve como resultado, a sistematização das produções acadêmicas, que possibilitou o agrupamento e classificação destes registros. A construção da referida planilha, baseia-se em informações essenciais para que a qualquer tempo, o material, nela catalogado, auxilie a pesquisas com foco nos bens culturais. Das 69 produções acadêmicas apuradas, 28 são trabalhos de graduação, 34 são de pós-graduação e 7 são artigos.

Vale ressaltar, que no processo da pesquisa também foram identificados trabalhos na mesma linha temática que falam sobre Quissamã, Cardoso Moreira, São Fidélis, São Francisco do Itabapoana e São João da Barra. A classificação dos trabalhos acadêmicos foi realizada através das palavras-chave: memória, patrimônio e cultura, onde foram sistematizados 19 trabalhos, 13 trabalhos tratando sobre festas, música, danças e teatro, 12 trabalhos falando sobre racismo, preconceito e etnicidade, 11 trabalhos sobre espaço público, 7 trabalhos sobre religião e devoção, 4 trabalhos sobre pesca artesanal e 3 trabalhos falando sobre indígenas.

Essa classificação foi pensada como forma de agrupá-los por tema, como por exemplo os trabalhos com as palavras-chave:

- Memória, patrimônio e cultura: discorrem sobre identidade, participação popular, educação patrimonial, preservação, centro histórico, usinas, monumentos e saberes. Como também os trabalhos com as palavras-chave, festas, músicas, dança e teatro; que discorrem sobre samba, k-pop, hip hop, Rap, teatro, mana chica, grafite, jongo, festa de Santo Amaro e cavahada;
- Racismo, preconceito e etnicidade: discorrem sobre, movimentos negros, discriminação, desigualdade racial, identidade negra, saberes e quilombolas.
- Pesca: tratam de saberes, feira livre, memórias;
- Espaço público: tratam sobre representação social, política pública, apropriação, praças, igrejas, exclusão social, segregação social, violência urbana, uso, ocupação, intervenções e transformações.
- Religião e devoção: discorrem sobre sincretismo, evangelismo, terreiros, religião

afro-brasileira, catolicismo, culto afro-brasileiro, alienação e fé.

- Indígena: trata sobre a língua Tupi, preconceito linguístico, relações sociais interétnicas conforme se pode examinar nas imagens abaixo:

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W
1	Cor	Temas	Quantidade	número dos trabalhos																			
2																							
3		Memória, patrimônio, cultura	19	9	12	13	16	17	22	31	36	40	42	45	51	52	55	58	60	62	64	68	
4		Expressões artísticas(festas, música, dança, teatro etc)	13	4	10	26	35	37	41	47	48	50	53	63	66	68							
5		Racismo, Preconceito, etnicidade	12	6	7	8	15	20	22	33	39	44	45	67	69								
6		Espaço Público	11	5	14	18	24	27	28	29	30	54	55	59									
7		Religião, devoção	7	2	11	19	25	32	34	38													
8		Pesca artesanal	4	3	21	49	57																
9		Indígenas	3	1	43	61																	
10																							
11			69																				

Fonte: Planilha de resultado da pesquisa.

A	B	C	D	E
	Título	Autor(a)	Tipo de Trabalho	Fonte Pesquis
13	1 O INDIO SUMIU E TINGUEM? VII. MEMÓRIAS INDÍGENAS EM			
14	CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ	Angelo, Thamires Pessarha	CSL - Trabalhos de Conclusão de Curso - Campos dos Goytacazes	RIUFF
17	2 A BUSCA PELA DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO			
18	EM CAMPOS DOS GOYTACAZES	Ferreira, Elba Braga	CGS - Trabalhos de Conclusão de Curso - Campos dos Goytacazes	RIUFF
21	3 PESCA ARTESANAL E MEMÓRIA TENSÕES ENTRE A			
22	ABUNDÂNCIA E A PENÚRIA NA LAGOA DO CAMPELO EM	Silva, Cristiane Nascimento da	CGS - Trabalhos de Conclusão de Curso - Campos dos Goytacazes	RIUFF
23	CAMPOS DOS GOYTACAZES			
25	4 COM QUE ROUPA EU VOU AO SAMBA QUE VOCÊ CANCELOU?			
26	IDENTIDADE SOCIAL, SAMBA E CONFLITO NO MORRINHO EM	Freitas, Luan Mugabe Martins	CSL - Trabalhos de Conclusão de Curso - Campos dos Goytacazes	RIUFF
27	EM CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ			
29	5 CARTOGRAFIA DOS USOS DE UM ESPAÇO PÚBLICO URBANO			
30	'DESQUALIFICADO': A PRAÇA DA REPÚBLICA EM	Pereira, André Luiz Monteiro	PPGDAP - Dissertações - Campos dos Goytacazes	RIUFF

Fonte: Planilha de resultado da pesquisa.

Encontrei bastante dificuldade em localizar os trabalhos acadêmicos nas IES particulares, como por exemplo, a universidade Estácio de Sá, pois não foi encontrado o seu repositório virtual; apenas foram detectados modelos e manuais de trabalhos acadêmicos da referida instituição. Tendo em vista tal dificuldade na pesquisa, me encaminhei até a biblioteca das universidades com a finalidade de consultar os trabalhos com o tema memória do município de Campos dos Goytacazes. Foi me informado o site <http://biblioteca.estacio.br/pergamum/biblioteca>, onde eu poderia pesquisá-los, porém não foi encontrado nenhum trabalho referente ao tema da pesquisa.

Dando continuidade ao trabalho de pesquisa, procurei no Google “trabalhos acadêmicos Universo Campos dos Goytacazes” onde como resultado encontrei o site <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=1CAMPOSDOSGOYTACAZES2>, em que de no mesmo, pude constatar que os trabalhos acadêmicos da Universidade Salgado de Oliveira são publicados em formato de revista e as publicações não estão atualizadas. No

site, há as publicações de 2 edições do ano de 2014, 2 edições no ano de 2015, 3 edições no ano de 2016, 2 edições no ano de 2017, 2 edições no ano de 2018, 2 edições no ano de 2019, 1 edição no ano de 2020 e 1 edição no ano de 2022. O site onde ficam disponibilizadas as edições da revista científica, não possui lupa de pesquisa, logo, apurei individualmente cada edição. Identifiquei apenas 2 artigos relacionados a minha pesquisa, escritos pela então professora de história e geografia da Universo, Sylvia Márcia Paes.

- **A EMPRESA AÇUCAREIRA NO PERÍODO COLONIAL: A VILLA DA RAINHA E O PIONEIRISMO DOS ENGENHOS NO NORTE FLUMINENSE** - Revista de trabalhos acadêmicos Campos dos Goytacazes - Vol. 2, N 6 (2016) Palavras chave: Empresa açucareira. Norte Fluminense. Villa da Rainha, São Francisco de Itabapoana

- **A FESTA DE SANTO AMARO E A CAVALHADA: BENS INTANGÍVEIS** - Revista de trabalhos acadêmicos Campos dos Goytacazes - Vol. 2, N 7 (2016) Palavras chave: Cavalhada. Bens Intangíveis. Cultura Popular. Me encaminhei à biblioteca da Universo, a fim de saber se existiam trabalhos acadêmicos para consulta na biblioteca e a resposta foi negativa.

Ao avançar na pesquisa, parto para a universidade Cândido Mendes, onde fiz o mesmo processo das pesquisas anteriores, buscando as primeiras informações, no site Google. O primeiro site que apareceu foi o http://www3.ucam.edu.br/pesquisa/teses_novo.asp, que é o banco de teses, dissertações e trabalhos bibliográficos, onde também não obtive êxito na pesquisa.

A partir dos resultados detectados, na minha percepção, achei baixa a quantidade dos registros encontrados na investigação. Percebi que dentre as 03 IES investigadas, somente uma, produziu material sobre bens culturais, tangíveis e intangíveis. Senti falta de mais produções acadêmicas com a temática do folclore e gastronomia local (doces) que é muito rica, e que a cana-de açúcar determinou significativamente tornando os doces da cidade, afamados em todo Brasil. Segundo Fonseca (2003), é necessário pensar na produção de patrimônios, para além da pedra e

cal, não apenas com edificações, monumentos e obras de arte, como também dar importância a conteúdos simbólicos, onde se constitua uma identidade cultural. Foi constatado, que a maior parte dos trabalhos acadêmicos, abordam o tema patrimônio, demonstrando que o termo está presente no cotidiano, como podemos afirmar.

Falamos dos patrimônios econômicos e financeiros, dos patrimônios imobiliários; referimo-nos ao patrimônio econômico e financeiro de uma empresa, de um país, de uma família, de um indivíduo; usamos também a noção de patrimônios culturais, arquitetônicos, históricos, artísticos, etnográficos, ecológicos, genéticos; sem falar nos chamados patrimônios intangíveis de recente e oportuna formulação do Brasil.
(GONÇALVES, 2009: p.25)

A constituição do Observatório do patrimônio cultural de Campos, a partir deste trabalho é relevante no sentido de organizar e sistematizar dados acerca dos patrimônios, a fim de compartilhar essas informações para com a população em geral, assim como subsidiar os agentes públicos e privados em sua preservação e na criação de políticas públicas, além de acreditar que, uma das formas mais eficientes para se evitar a contínua agressão ao conjunto de bens culturais tem sido o inventário, a pesquisa acadêmica e a Educação Patrimonial. Apesar de cumprir a função de um repositório de dados, a proposta ainda está voltada para a reflexão acerca da memória e do patrimônio local, tendo em vista colaborar para a produção de conhecimento científico neste campo de conhecimento, têm permitido o aprofundamento no conhecimento sobre a produção social desses bens, suas formas de transmissão.

Parte-se do pressuposto que o patrimônio cultural se constitui do amplo conjunto de bens culturais - materiais e imateriais - pertencentes a uma sociedade e que funciona como mediador entre o passado e o presente. Nesse sentido, a finalidade deste projeto é contribuir para um maior conhecimento sobre a gestão do patrimônio cultural do norte fluminense.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do meu tempo como bolsista, pude participar da IX Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, evento que aconteceu entre os dias 19 a 21 outubro de 2023, no Jardim São Benedito, e teve como tema o "Bicentenário da Independência: 200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil", como também pude estar participando do XV CONFICT — VIII CONPG 2023 (Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica) apresentado por meio de pôster, os primeiros passos da referida pesquisa. Ambas foram experiências muito valiosas e enriquecedoras para meu desenvolvimento acadêmico e iniciação científica.

Concluo acreditando que a continuação da pesquisa se mostra relevante, pois ao mapear as ações relacionadas ao patrimônio cultural dos municípios que compõem a microrregião de Campos dos Goytacazes, localizada no norte do estado do Rio de Janeiro, espera-se facilitar o processo de apropriação do conhecimento sobre estes bens para a população em geral e para refletir acerca das possibilidades de aprimoramento e correções das ações para o campo da preservação do patrimônio. Nesse sentido, a continuação e os resultados da pesquisa devem servir tanto para orientar o setor público como para o desenvolvimento de ações no setor privado.

Além de detalhar as complexas dimensões que envolvem a análise de políticas públicas, o estudo pretende fornecer à administração pública e demais organizações da sociedade civil contribuições que auxiliem no aperfeiçoamento de empreendimentos, políticas públicas e na gestão do patrimônio cultural nos municípios. Podemos ainda elencar como metas futuras: identificar os principais impactos que incidem sobre os bens patrimoniais, assim como, aprofundar a reflexão sobre o patrimônio cultural e sua preservação na contemporaneidade, estimulando e ampliando o debate sobre o patrimônio cultural na região delimitada no marco da pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988

CURY, I. (Org.). Cartas patrimoniais. Rio de Janeiro: Iphan, 2004.

FONSECA, Maria Cecília Londres. Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In. ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, p.25 - 33, 2003.

FONSECA, Maria Cecília Londres. (org.) Revista Tempo Brasileiro. Patrimônio Imaterial. Out.-Dez., N.147, pp. 69-78, RJ, 2001.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. O patrimônio como categoria de pensamento In. ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, p.25 - 33, 2003.

HORTA, M.; GRUNBERG, E; MONTEIRO, A. (orgs.). Guia básico de educação patrimonial. Brasília:IPHAN-Museu Imperial, 1999.

LIMA FILHO, Manuel Ferreira e ABREU, Regina. Antropologia e Patrimônio Cultural no Brasil. In: LIMA FILHO, Manuel Ferreira; ERKERT, Cornelia e BELTRÃO, Jane Filipe (orgs.). Antropologia e Patrimônio Cultural: Diálogos e Desafios Contemporâneos. Blumenau: Nova Letra, 2007.

TAYLOR, D. Performance e Patrimônio Cultural Intangível. PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG, [S. I.], p. 91-103, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/15407>.